

Relatório de Resultados

2T26

WEBCAST DE RESULTADOS

13 de agosto de 2026 (quinta-feira)

Português (tradução simultânea para o inglês)

09h (Brasília) | 08h (EDT – NY)

[Clique aqui](#) para se inscrever

ri.hapvida.com.br



DISCLAIMER A Hapvida Participações e Investimentos S.A. informa aos seus acionistas e ao mercado em geral que as informações financeiras constantes neste documento, relativas ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2026, foram elaboradas em conformidade com o IFRS 4 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 11, as quais foram divulgadas, em caráter extraordinário, para fins de acompanhamento da performance do negócio e comparabilidade entre os períodos. Essas informações financeiras não consideram o padrão contábil atualmente vigente, o IFRS 17 – Contratos de Seguro, internalizado no Brasil pelo CPC 50, que deve ser considerado para todos os fins da legislação e regulamentação aplicáveis e que resultará em informações financeiras diferentes das apresentadas nesse material.

Highlights

Desempenho Financeiro

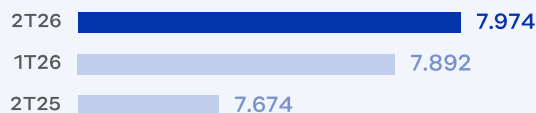
Anexos



A Companhia está no início da reestruturação operacional anunciada no começo do ano, que deve se traduzir gradualmente em ganhos de margem, geração de caixa e desalavancagem, prioridades da Administração. No 2T26, a receita líquida manteve o ritmo de crescimento, impulsionada pelo ticket médio. A estratégia comercial está sendo revisada, com sinais preliminares positivos em portfólios estratégicos e renegociação de contratos. Sinistralidade e Ebitda refletiram um trimestre mais fraco, em grande escala seguindo a sazonalidade mais desfavorável do período.

Receita Líquida

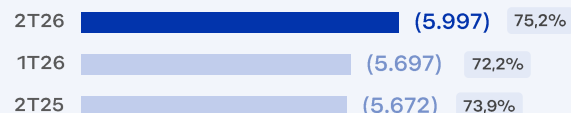
R\$ milhões

**R\$8,0Bi**

▲3,9% YoY ▲1,0% QoQ

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões; %ROL

**75,2%**

▲1,3p.p. YoY ▲3,0p.p. QoQ

Beneficiários Mil

■ Planos de Saúde ■ Planos Odontológicos



▼16k

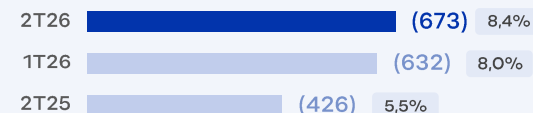
Reduções em Saúde

▲103k

Adições em Odonto

Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões; %ROL

**R\$673MM**

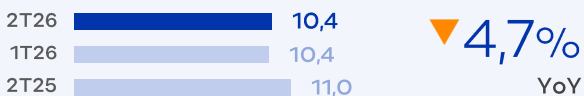
▲58,2% YoY ▲6,5% QoQ

Ticket Médio R\$/mês
Planos de Saúde

▲5,7%

YoY

Planos Odontológicos

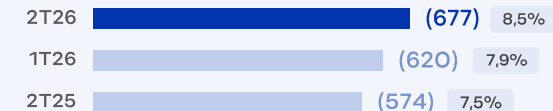


▼4,7%

YoY

Despesas de Vendas

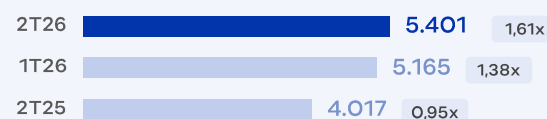
R\$ milhões; %ROL

**R\$677MM**

▲17,9% YoY ▲9,2% QoQ

Dívida Líquida Covenant contratual

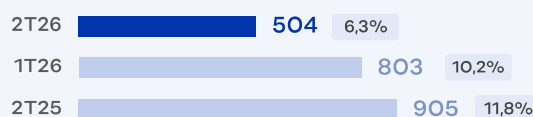
R\$ milhões; DL/Ebitda UDM

**1,61x**

▲34,4% YoY ▲4,6% QoQ

Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

**R\$504MM**

▼44,3% YoY ▼37,2% QoQ

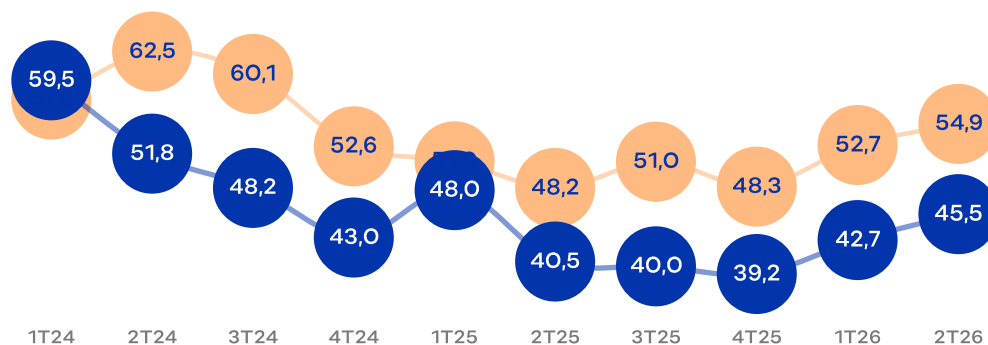


Qualidade Assistencial

A Companhia investe fortemente em qualidade assistencial para seus usuários. O Índice Geral de Reclamações (IGR) da ANS é uma métrica oficial que avalia a satisfação do beneficiário com a sua operadora de saúde.

Índice Geral de Reclamações (IGR)
Quanto menor, melhor.

● Setor
● Hapvida



Destques ASG



Relatório de Sustentabilidade 2025

Em linha com seu compromisso com a transparência, a ética e a geração de valor sustentável, a Hapvida publicou seu Relatório de Sustentabilidade 2025, reunindo os principais avanços, iniciativas e resultados da companhia nas agendas ambiental, social e de governança (ASG). O documento reforça a evolução das práticas de sustentabilidade da empresa, evidenciando ações voltadas à ampliação do acesso à saúde, ao desenvolvimento de pessoas, à gestão responsável dos recursos e ao fortalecimento da governança corporativa, contribuindo para a criação de valor de longo prazo para todos os seus públicos de relacionamento.

Liderança em Diversidade

A Hapvida vem consolidando sua agenda ASG e foi reconhecida pelo Pacto Global da ONU por superar a primeira meta do Movimento Elas Lideram, alcançando mais de 46% de mulheres na alta liderança (acima do desafio de 30%), e ainda com 38% de mulheres negras nesses cargos. Alinhada às melhores práticas de sustentabilidade, a Companhia assumiu o compromisso de atingir 50% mulheres em cargos de diretoria até 2030, fortalecendo equidade e diversidade em sua estrutura.





Relatório de Resultados 2T26



Desempenho Financeiro



Receita Líquida

A Receita Líquida aumentou 3,9% comparada com 2T25, **impulsionada principalmente pelos reajustes dos contratos de planos de saúde.**

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Planos de Saúde	7.791,9	7.785,5	0,1%	7.524,3	3,6%	15.577,4	14.925,5	4,4%
Planos Odontológicos	226,3	222,0	1,9%	230,0	-1,6%	448,3	440,7	1,7%
Serviços Médico-hospitalares	242,5	215,1	12,7%	217,0	11,7%	457,6	439,4	4,2%
Receita Bruta	8.260,6	8.222,7	0,5%	7.971,3	3,6%	16.483,3	15.805,6	4,3%
Deduções	(286,8)	(330,2)	-13,2%	(297,3)	-3,5%	(617,0)	(632,1)	-2,4%
RECEITA LÍQUIDA	7.973,9	7.892,5	1,0%	7.674,0	3,9%	15.866,3	15.173,5	4,6%

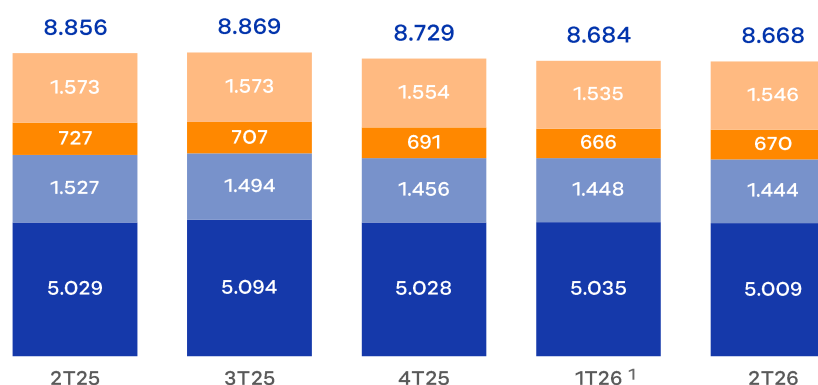
Planos de Saúde

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

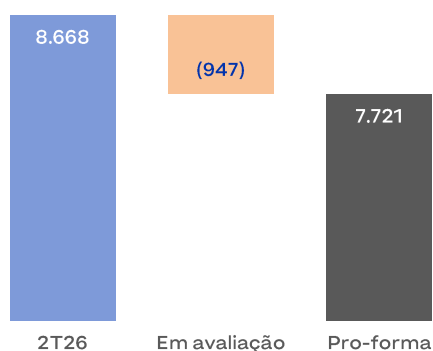
- Individual
- Adesão
- PME
- Corporativo

(1) Reperfilamento de clientes adesão para corporativo no 1T26



Vidas em Avaliação

Milhares; EoP



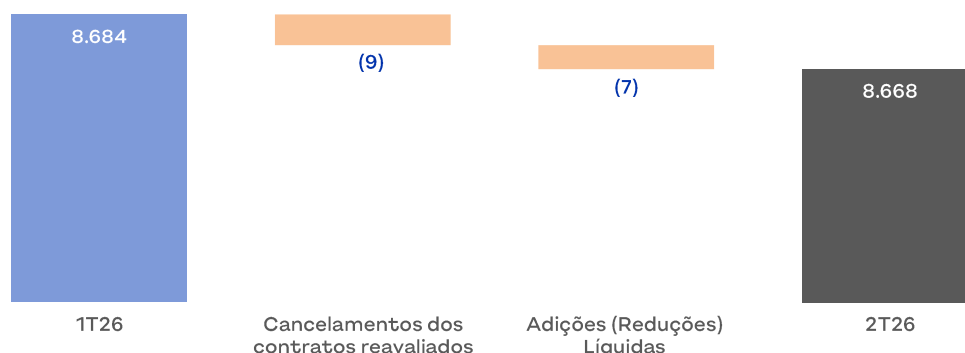
No processo de revisão de sua estratégia comercial com foco em rentabilidade, a Companhia fez uma análise criteriosa da sua base de contratos para avaliar aqueles cuja margem seria negativa, além de estabelecer critérios mais rigorosos para clientes inadimplentes. Esse processo se iniciou no fim do trimestre e, em junho' 26, cerca de 947 mil vidas se enquadravam nos novos critérios, ou em torno de 11% do total de vidas. O ticket médio dessas vidas é aproximadamente metade do ticket médio consolidado de saúde.

Nos próximos meses, no processo regular de renovação contratual, a Companhia entende que, em função dos reajustes necessários para a retomada do equilíbrio econômico dos contratos e/ou da cobrança das faturas em aberto, parte dessas vidas pode ser descontinuada. Em ambos os cenários, seja na renegociação bem-sucedida, seja na descontinuidade das vidas, o efeito deverá ser favorável em termos de margem e geração de caixa.



Movimentação dos Beneficiários

Milhares; EoP



No 2T26, a Companhia apresentou **redução líquida de 16 mil vidas**, melhor em relação a últimos trimestres, sendo cerca de 9 mil relativas a contratos reavaliados.

Os canais PME e individual na região metropolitana de São Paulo apresentaram adições líquidas positivas desde março'26 (+1,9k/mês em média), fruto dos primeiros esforços do nosso reposicionamento comercial. Foram transformações em preço/produto com novos reposicionamentos melhorando a proposta de valor aos nossos clientes, assim como o fortalecimento do relacionamento com corretores, alinhando incentivos, comunicação e ferramentas. Os

resultados consistentes do renovado posicionamento dos últimos meses nos encorajaram a expandir as iniciativas para o interior de São Paulo, RJ, Sul e MG no 3T26, além do canal corporativo.

Ainda neste trimestre, observamos um melhor desempenho dos canais de varejo nas regiões do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para o adesão na BA e CE.

Ao final do 2T26, a Companhia contava com 322,1 mil beneficiários em produtos PPO, representando **redução líquida de 3,9 mil** em relação ao 1T26, uma desaceleração das perdas frente ao histórico.

Região 2T26	Corporativo	PME	Adesão	Individual	Total	1T26
N+NE+CO	(7,2)	3,1	7,8	2,9	6,6	2,2
Sul	(3,0)	(2,1)	(0,0)	(0,4)	(5,5)	(1,4)
Sudeste	(16,4)	(5,5)	(3,9)	8,7	(17,1)	(45,3)
Total	(26,5)	(4,5)	3,8	11,2	(16,0)	(44,5)
1T26	(6,6)	(7,3)	(11,1)	(19,5)	(44,5)	

Ticket Médio

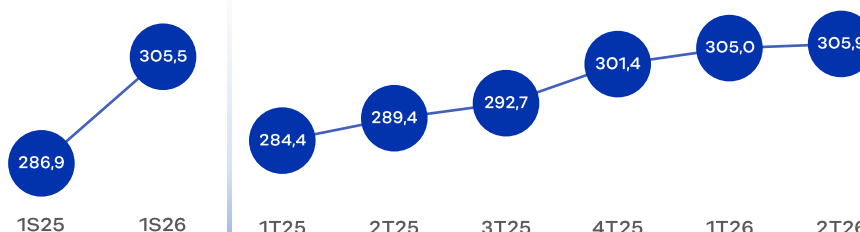
O ticket médio de saúde avançou de R\$289,4/mês no 2T25 para R\$305,9/mês no 2T26, um **aumento de 5,7%**, refletindo principalmente os reajustes necessários para o equilíbrio econômico dos contratos, em parte contrabalanceado por efeitos detratores do mix de região e produtos e pelo reajuste autorizado para planos individuais.

Evolução do Ticket Médio Bruto

R\$/mês

▲ 5,7%

Variação do ticket médio versus 2T25





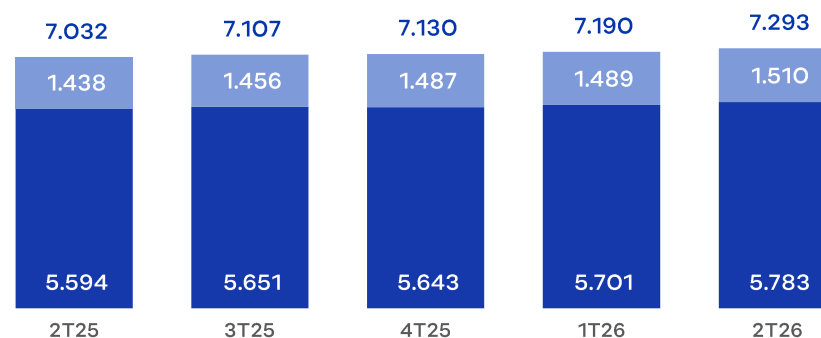
Planos Odontológicos

A receita de Planos Odontológicos somou R\$226,3 milhões no 2T26, representando um aumento de R\$4,2 milhões em relação ao 1T26. Essa variação decorre da intensificação da estratégia de *cross-selling*, adotada como alavanca de fidelização e retenção dos beneficiários dos planos de saúde. Por se tratar de uma operação madura e resiliente, com margens robustas e contratos saúde-odonto bem balanceados, a Companhia tem flexibilidade para oferecer tickets mais atrativos, sem comprometer a rentabilidade.

Evolução dos Beneficiários

Milhares; EoP

■ Individual
■ Corporativo

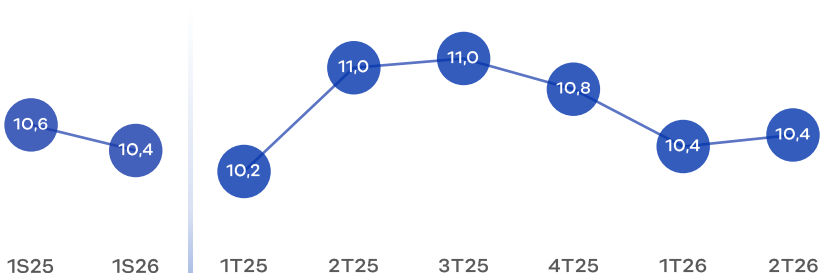


Evolução do Ticket médio bruto

R\$/mês

▼ 4,7%

Variação do ticket médio versus 2T25

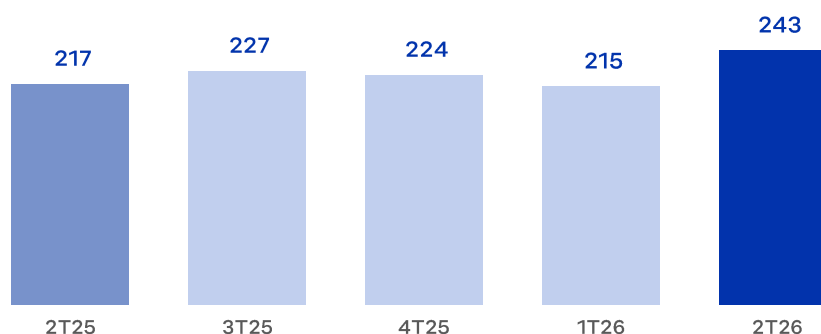


Serviços médico-hospitalares

No 2T26, a receita de Serviços Médico-hospitalares apresentou aumento de R\$27,4 milhões (+12,7%) com relação ao 1T26, acompanhando um volume de vendas de maior valor agregado e reajuste de tabelas, em especial em praças de maior demanda de serviços.

Receita Bruta

R\$ milhões





Custos Assistenciais e Sinistralidade Caixa

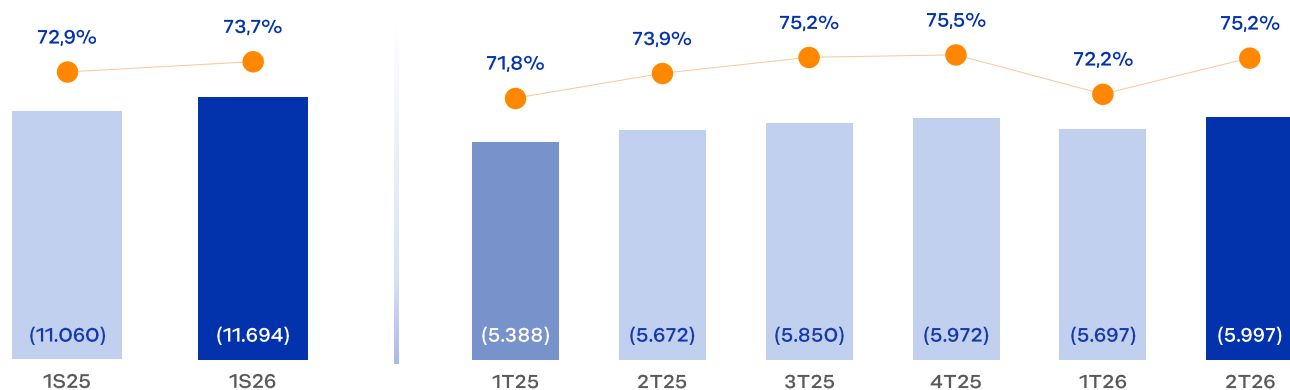
O custo total dos serviços prestados é composto pelas Contas Médicas Caixa, Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona) e Provisão para Ressarcimento ao SUS.

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Peona	(13,9)	(33,6)	-58,6%	(1,3)	938,1%	(47,5)	(25,4)	87,1%
Provisões SUS	(108,3)	(106,5)	1,6%	(297,8)	-63,7%	(214,8)	(369,6)	-41,9%
Depreciação e Amortização	(163,1)	(163,9)	-0,5%	(134,0)	21,7%	(327,0)	(270,2)	21,0%
Contas Médicas Caixa	(5.997,3)	(5.696,9)	5,3%	(5.672,1)	5,7%	(11.694,2)	(11.059,7)	5,7%
Sinistralidade Caixa (Cash MLR)	-75,2%	-72,2%	-3,0p.p.	-73,9%	-1,3p.p.	-73,7%	-72,9%	-0,8p.p.
CUSTOS ASSISTENCIAIS	(6.282,6)	(6.001,0)	4,7%	(6.105,3)	2,9%	(12.283,5)	(11.724,9)	4,8%

Sinistralidade Caixa

R\$ milhões, % ROL

A Sinistralidade Caixa é o principal custo de serviços prestados, refletindo o custo assistencial efetivo e sendo impactada por controle de custos, utilização, verticalização e sazonalidade.



No 2T26, a sinistralidade caixa atingiu 75,2%, um **aumento de 3,0p.p.** com relação ao 1T26 e **1,3p.p.** frente ao 2T25. A evolução sequencial refletiu em larga escala a volumetria sazonal mais desfavorável no período, que se comportou próxima a patamares históricos, em adição a um transbordo maior de contas médicas entregues, acompanhando a maior utilização e frequências observadas em março'26, conforme comentado nos resultados do 1T26.

Adicionalmente no 2T26, observamos mais despesamentos relacionados a depósitos cíveis,

refletindo num aumento de R\$37,4 milhões do sinistro judicial em relação ao 1T26.

No 1S26, a sinistralidade caixa ficou em 73,7%, **0,8p.p. acima** do mesmo período de 2025.

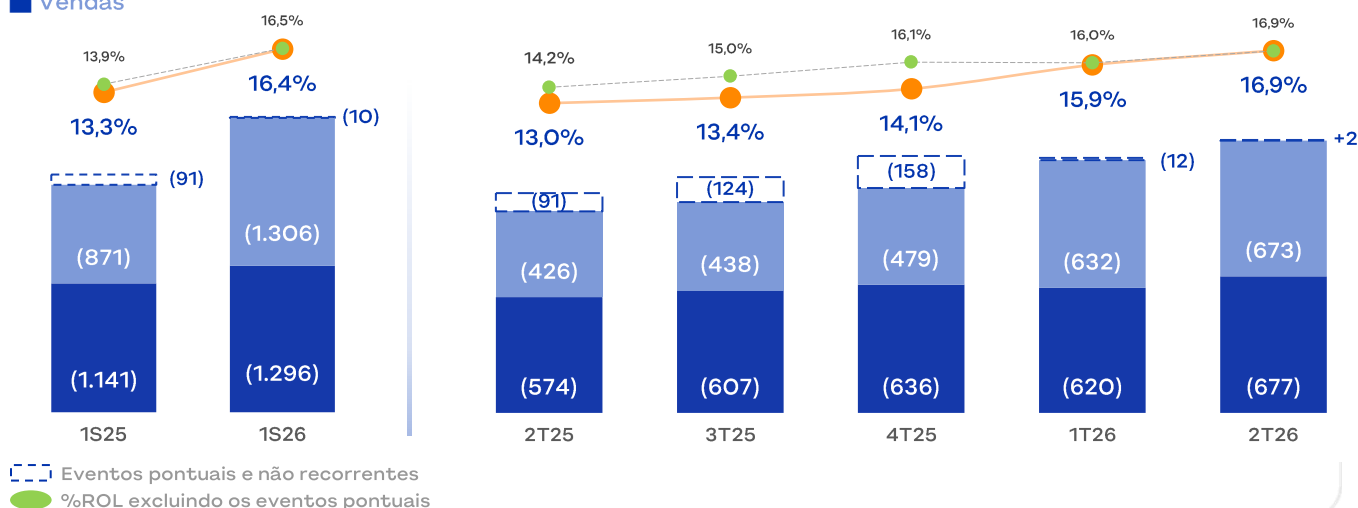
A Companhia tem uma série de iniciativas estruturantes em execução, tanto na rede própria quanto na rede credenciada, que buscam maior eficiência operacional e ganhos de rentabilidade, com a expectativa que gerem efeitos positivos no sinistro ao longo do próximo ano, sempre preservando a qualidade assistencial e a experiência do beneficiário.



Despesas Administrativas Caixa & Vendas

R\$ milhões; %ROL

■ Administrativas
■ Vendas



Despesas Administrativas Caixa

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Pessoal	(130,1)	(101,7)	(134,2)	(157,1)	(162,8)	(5,7)
Serviços de Terceiros	(120,7)	(127,7)	(141,8)	(142,2)	(149,7)	(7,5)
Localização e Funcionamento	(48,2)	(50,6)	(34,7)	(38,4)	(39,0)	(0,6)
Contingências e Tributos	(84,5)	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(52,3)
Indenização Multa ANS	(103,4)	(111,5)	(135,9)	(128,2)	(109,5)	18,7
Outras receitas/(despesas)	61,3	76,0	78,0	18,8	25,3	6,5
DESPESAS ADMINISTRATIVAS CAIXA	(425,6)	(437,6)	(479,4)	(632,4)	(673,5)	(41,1)
% ROL	-5,5%	-5,6%	-6,1%	-8,0%	-8,4%	-0,4pp
One-offs	(72,5)	(124,0)	(157,8)	(12,0)	2,1	14,1
% ROL (s/ one-offs)	-6,5%	-7,2%	-8,1%	-8,2%	-8,4%	-0,3pp

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

As principais variações desfavoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

R\$52,3 milhões em Contingências e Tributos, devido majoritariamente ao aumento de contingências cíveis, além de um evento trabalhista pontual da ordem de R\$14 milhões.

As principais variações favoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

R\$18,7 milhões em Multas ANS, de acordo com o ritmo

de apresentação dos autos de infração e multas pela ANS;

R\$6,5 milhões em outras Receitas/Despesas, influenciadas por:

→ Eventos pontuais no 1T26, R\$12,0 milhões: principalmente pela revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e São Lucas.

→ Evento pontual no 2T26, sendo R\$11,9 milhões revisão das parcelas retidas junto aos vendedores de SAMCI e Santa Mônica.



Composição das Despesas com Contingências e Tributos

R\$ milhões

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Cível	(164,4)	(188,4)	(255,2)	(251,4)	(324,0)	(72,6)
Trabalhista	(25,1)	(26,1)	(23,0)	(28,3)	(29,1)	(0,8)
Tributária e outras	20,1	(16,0)	(12,1)	(3,8)	(6,0)	(2,2)
Subtotal	(169,3)	(230,5)	(290,3)	(283,4)	(359,2)	(75,6)
% ROL	-2,2%	-3,0%	-3,7%	-3,6%	-4,5%	-0,9pp
Sinistro Judicial	84,8	83,5	90,6	98,0	135,4	37,4
One-offs	0,0	24,9	89,0	0,0	(14,0)	(14,0)
CONTINGÊNCIAS E TRIBUTOS	(84,5)	(122,1)	(110,6)	(185,4)	(237,7)	(52,2)
% ROL	-1,1%	-1,6%	-1,4%	-2,3%	-3,0%	-0,6pp

Despesas de Vendas

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. R\$ 2T26/1T26
Comissões	(295,6)	(335,6)	(345,5)	(334,0)	(370,2)	(36,2)
Provisão para perdas sobre créditos	(129,5)	(138,8)	(138,8)	(153,9)	(159,3)	(5,4)
Publicidade & Propaganda	(42,4)	(14,2)	(21,7)	(16,1)	(18,2)	(2,1)
Pessoal	(67,8)	(66,5)	(71,7)	(66,1)	(72,7)	(6,6)
Outras despesas	(38,4)	(51,8)	(57,8)	(49,5)	(56,2)	(6,7)
DESPESAS DE VENDAS	(573,8)	(606,9)	(635,5)	(619,7)	(676,5)	(56,8)
% ROL	-7,5%	-7,8%	-8,0%	-7,9%	-8,5%	-0,6pp
One-offs	(18,0)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
% ROL (s/ one-offs)	-7,7%	-7,8%	-8,0%	-7,9%	-8,5%	-0,6pp

Os efeitos dos eventos pontuais incluídos no resultado apresentado devem ser adicionados aos números reportados para uma leitura ajustada, sem considerar esses itens extraordinários.

No 2T26, as Despesas de Vendas totalizaram R\$676,5 milhões, apresentando **aumento de 0,6p.p.** quando comparadas com o 1T26.

A principal variação desfavorável do 2T26 vs. 1T26 é explicada por:

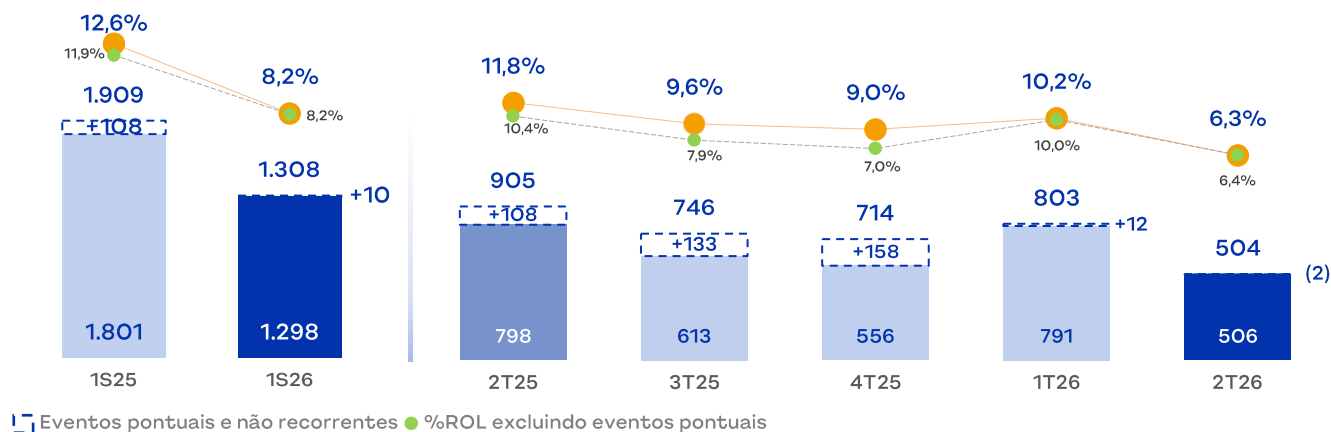
→ **R\$36,2 milhões em Comissões**, principalmente decorrentes de um aumento das adições brutas conjugado ao mix de canais observado nas novas vendas.



Ebitda Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Ebitda Ajustado do 2T26 foi de R\$504,4 milhões (6,3% ROL), uma redução de 3,9p.p. e 5,5p.p. frente ao 1T26 e 2T25, respectivamente.

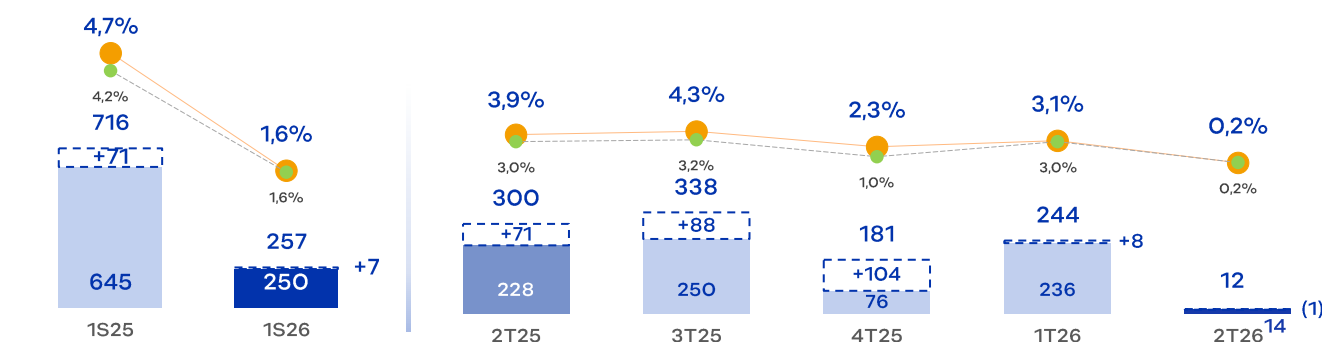


R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Ebitda Contábil	492,6	794,7	-38,0%	690,5	-28,7%	1.287,3	1.678,1	-23,3%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	11,7	8,6	35,9%	12,7	-7,8%	20,4	29,1	-29,9%
(+) ReSUS ²	0,0	0,0	n/a	202,1	-100,0%	0,0	202,1	-100,0%
EBITDA AJUSTADO	504,4	803,3	-37,2%	905,4	-44,3%	1.307,7	1.909,3	-31,5%
%ROL	6,3%	10,2%	-3,9pp	11,8%	-5,5pp	8,2%	12,6%	-4,3pp

Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões; %ROL

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$12,5 milhões no 2T26 (0,2% ROL), uma redução de 2,9p.p. frente o 1T26.



R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP ¹	11,7	179,2	-93,4%	12,7	-7,8%	190,9	29,1	556,4%
(+) Amortização do intangível	217,8	219,2	-0,6%	342,0	-36,3%	437,0	687,8	-36,5%
(+) ReSUS ²	0,0	0,0	n/a	150,6	-100,0%	0,0	150,6	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	12,5	244,0	-94,9%	299,5	-95,8%	256,5	715,9	-64,2%
%ROL	0,2%	3,1%	-2,9pp	3,9%	-3,7pp	1,6%	4,7%	-3,1pp

(1) Incluindo a baixa de impostos diferidos sobre SOP no valor de R\$170 milhões no 1T26

(2) ReSUS 2T25: R\$202,1 milhões de cobranças retroativas e provisão adicional, e R\$26,1 milhões em juros e multas, líquidos de imposto



Resultado Financeiro

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Rendimento de aplicações	255,2	242,3	5,3%	301,5	-15,4%	497,5	578,9	-14,1%
Recebimento em atraso & Outras receitas financeiras	43,2	43,1	0,4%	35,8	20,6%	86,3	74,3	16,2%
Receitas financeiras	298,4	285,4	4,5%	337,3	-11,5%	583,8	653,2	-10,6%
Juros sobre debêntures e empréstimos ¹	(465,9)	(480,7)	-3,1%	(464,7)	0,2%	(946,6)	(894,4)	5,8%
Juros de direito de uso	(84,8)	(86,5)	-1,9%	(90,9)	-6,7%	(171,3)	(181,9)	-5,8%
Atualizações monetárias ²	(48,1)	(14,0)	242,7%	(159,1)	-69,8%	(62,1)	(208,3)	-70,2%
Encargos sobre JCP recebidos	(21,4)	(33,9)	-36,9%	(14,8)	44,4%	(55,3)	(51,1)	8,0%
Outras despesas financeiras	(21,9)	(20,8)	5,5%	(25,0)	-12,3%	(42,7)	(46,0)	-7,2%
Despesas financeiras	(642,1)	(635,9)	1,0%	(754,5)	-14,9%	(1.278,0)	(1.381,8)	-7,5%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(343,7)	(350,5)	-1,9%	(417,2)	-17,6%	(694,2)	(728,6)	-4,7%

(1) Juros sobre debêntures e empréstimos, incluindo: (i) despesas financeiras com Juros de debêntures; Juros sobre empréstimos e financiamentos; Instrumentos derivativos - Dívida/Equity e Variação cambial; e (ii) receitas financeiras com Variação cambial e Instrumentos financeiros derivativos - Dívida/Equity.

(2) Despesa de atualização monetária apresentada líquida da Receita de atualização monetária.

(3) Caixa Aplicado Médio: média simples dos saldos de março'26 e junho'26 das contas Aplicações financeiras (de curto prazo e longo prazo).

As Receitas Financeiras do 2T26 aumentaram R\$13,0 milhões vs. 1T26, principalmente pela não reincidência dos impactos negativos de marcação a mercado registrados no 1T26 e pelo melhor desempenho do caixa aplicado médio³.

As Despesas Financeiras do 2T26 aumentaram R\$6,2 milhões frente o 1T26, explicadas pela variação desfavorável de:

→ **R\$34,1 milhões em outras atualizações monetárias**, refletindo menor receita de atualização de natureza tributária, aliada ao aumento das despesas com processos cíveis.

As principais variações favoráveis do 2T26 vs. 1T26 foram:

→ **R\$14,9 milhões em juros sobre debêntures e empréstimos**, refletindo principalmente o CDI médio menor do trimestre, o pagamento do serviço da dívida do período e a melhora no resultado dos instrumentos derivativos, com menor impacto dos swaps da dívida; e

→ **R\$12,5 milhões em encargos sobre JCP (PIS/COFINS)**, em função do menor volume pago pelas empresas operacionais à Companhia (holding).



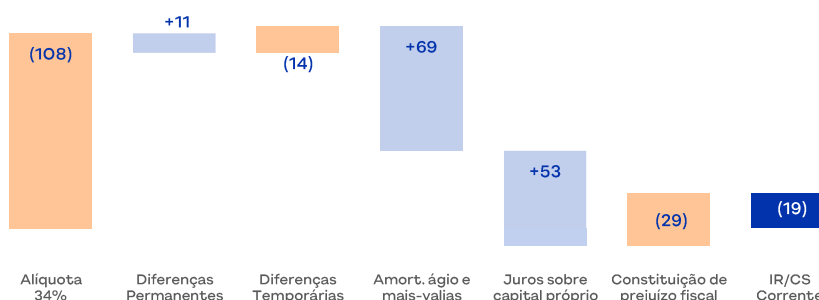
Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social (IR/CS) consolidados resultam da soma das apurações individuais das entidades do grupo, refletindo lucros, prejuízos e eliminações entre controladora e controladas. Por isso, o resultado consolidado pode apresentar uma alíquota efetiva negativa, ainda que determinadas empresas do grupo registrem alíquotas positivas (IR corrente) quando analisadas individualmente.

R\$ milhões	Operacionais	Controladora	Consolidado
IR e CS Corrente	(19,4)	-	(19,4)
IR e CS Diferido	(25,1)	126,4	101,2

IR e CSLL Corrente Operacionais

R\$ milhões



→ **(+)R\$10,9 milhões em Diferenças Permanentes**, pelo efeito tributário sobre receitas de atualização monetária (Selic) e outras transações sobre as quais não há incidência de IR e CSLL;

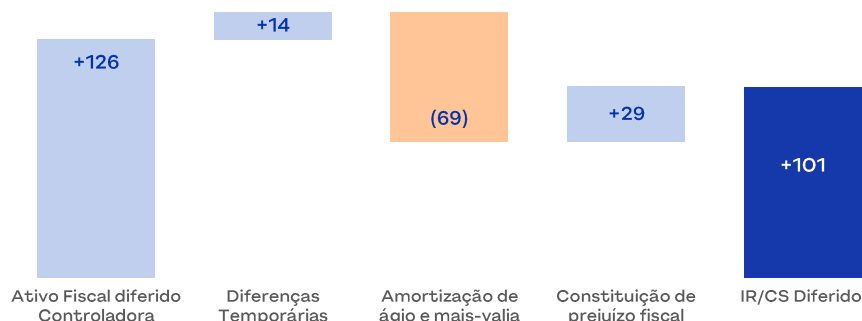
→ **(-)R\$14,5 milhões em Diferenças Temporárias**, principalmente pelas variações em provisões de contingências, PDD, despesa com comissões diferidas e Peona;

→ **(+)R\$68,9 milhões de amortização fiscal** dos ágios e mais-valias oriundas de empresas adquiridas e já incorporadas; e

→ **(+)R\$53,0 milhões devido ao pagamento de JCP** (juros sobre o capital próprio) das operadoras à holding.

IR e CSLL Diferido Consolidado

R\$ milhões



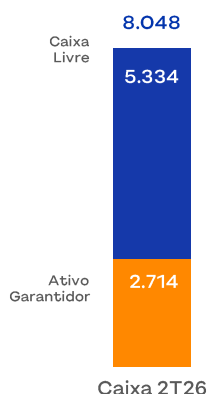
No 2T26, a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora) constituiu R\$126,4 milhões de Ativo Fiscal diferido, sobre o prejuízo fiscal e mais-valias referente a combinação de negócios com a NotreDame Intermédica e JCP recebidos na holding. **Esses valores serão usados após a incorporação das entidades legais.**



Alavancagem & Dívida Líquida

Posição de Caixa

R\$ milhões

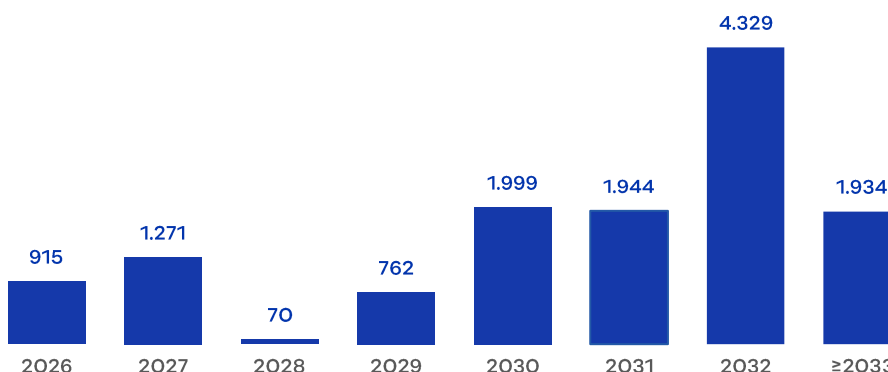


O custo ponderado da dívida manteve-se relativamente estável, passando de CDI+1,12% a.a. para **CDI+1,09% a.a.** entre 1T26 e 2T26, e *duration* de 3,7 anos.

O cronograma de amortização da dívida (Debêntures, Empréstimos e Instrumentos derivativos) baseado no saldo patrimonial no fim do 2T26 segue abaixo:

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões



Dívida Líquida

A Dívida Líquida da Companhia no 2T26 aumentou R\$236,4 milhões, decorrente principalmente da incidência de juros das dívidas no período, parcialmente compensada pela receita financeira sobre aplicações.

O índice de endividamento subiu para 1,61x Ebitda UDM, impactado principalmente pelo consumo de caixa e pela redução do Ebitda UDM.

Cálculo da Dívida Líquida / Ebitda UDM

de acordo com as escrituras

de emissão (covenant contratual) e visão gerencial incluindo aluguéis:

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. R\$	Var. %	2T25	Var. R\$	Var. %
(+) Debêntures e Empréstimos	12.911,7	13.303,9	(392,2)	-2,9%	13.074,8	(163,1)	-1,2%
(+) Empresas Adquiridas	224,1	250,0	(25,9)	-10,4%	576,8	(352,7)	-61,2%
(+) Instrumentos Financeiros Der.	313,0	273,4	39,6	14,5%	202,2	110,9	54,8%
Dívida Bruta	13.448,8	13.827,3	(378,5)	-2,7%	13.853,8	(405,0)	-2,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(8.047,7)	(8.662,7)	614,9	-7,1%	(9.836,6)	1.788,9	-18,2%
Dívida Líquida	5.401,0	5.164,6	236,4	4,6%	4.017,2	1.383,9	34,4%
Ebitda UDM ¹	3.358,8	3.729,9	(371,2)	-10,0%	4.229,0	(870,3)	-20,6%
Dívida Líquida / Ebitda UDM¹ (covenant contratual)	1,61x	1,38x	0,22x	16,1%	0,95x	0,66x	69,3%
Ebitda UDM ²	2.169,6	2.587,7	(418,1)	-16,2%	3.200,5	(1.030,9)	-32,2%
Dívida Líquida / Ebitda UDM² (covenant gerencial)	2,49x	2,00x	0,49x	24,7%	1,26x	1,23x	98,3%

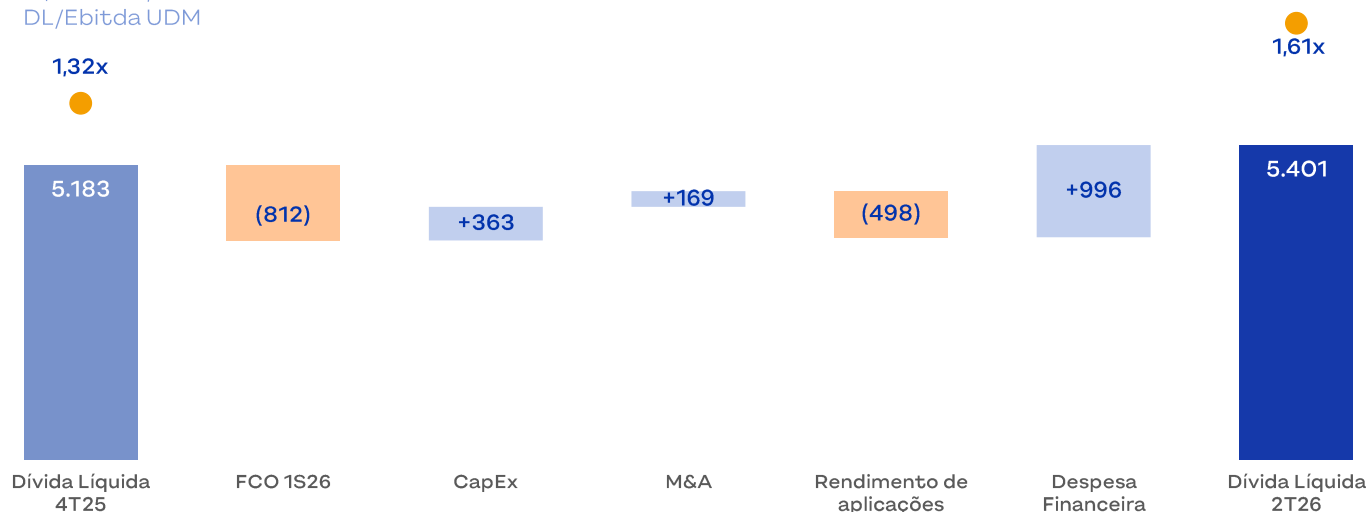
(1) Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

(2) Ebitda Ajustado descontado do efeito caixa dos aluguéis (IFRS16)

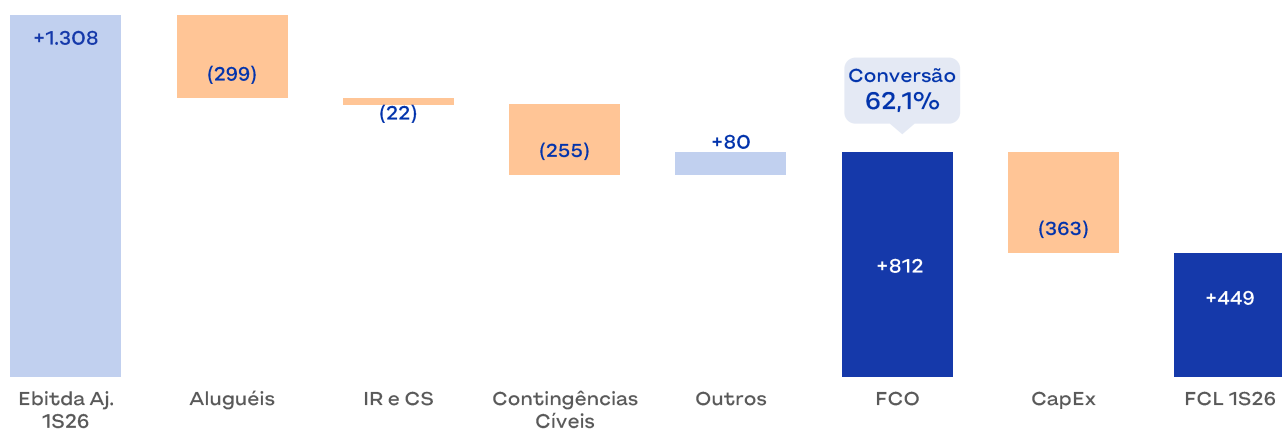


Evolução da Dívida Líquida

R\$ milhões;
DL/Ebitda UDM



Fluxo de Caixa



Fluxo de Caixa Livre

Gerou R\$448,6 milhões,
explicado por:

→ (-)R\$254,7 milhões em **Contingências Cíveis**, principalmente pelo efeito líquido dos novos depósitos líquidos do período no valor de R\$574,9 milhões, reduzido pelo efeito de R\$287,0 milhões de Despesamentos de Depósitos e provisões líquidas de R\$33,2 milhões, que impactam o Ebitda Ajustado mas sem efeito caixa;

→ (-)R\$22,3 milhões em **IR/CSLL**, referente ao desembolso do imposto apurado de R\$48,0 milhões, após a utilização do imposto retido na fonte;

→ (-)R\$363,2 milhões em **CapEx**, continuidade dos investimentos, principalmente em TI e infraestrutura das nossas unidades, incluindo o carry-over de projetos de 2025; e

→ (+)168,7 milhões em **M&A**, sendo principalmente pelo efeito líquido do pagamento de R\$200,0 milhões da parcela final com o vendedor da NotreDame Intermédica, que foi parcialmente compensada pelo recebimento de R\$41,8 milhões da venda do Hospital Nova Serrana.



Exigências regulatórias

Provisões Técnicas / Ativos

No 2T26, o caixa livre reduziu R\$666,5 milhões, refletindo principalmente o serviço da dívida no trimestre.

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. R\$ 2T26/1T26	2T25	Var. R\$ 2T26/2T25
Provisões Técnicas Exigidas	(2.863,0)	(2.811,4)	(51,6)	(2.681,4)	(181,6)
(-) Provisões Líquidas SUS ¹	(793,0)	(756,1)	(36,8)	(570,6)	(222,4)
(-) PEONA	(1.041,6)	(1.027,7)	(13,9)	(977,4)	(64,2)
(-) Eventos a liquidar ²	(1.025,3)	(1.024,4)	(1,0)	(1.130,0)	104,7
(-) Provisão para remissão	(3,1)	(3,2)	0,1	(3,5)	0,4
Ativos	8.197,2	8.812,1	(614,9)	9.986,7	(1.789,4)
(+) Caixa e Aplicações financeiras	8.047,7	8.662,7	(614,9)	9.836,6	(1.788,9)
(+) Imóveis vinculados	149,5	149,5	0,0	150,0	(0,6)
CAIXA LIVRE	5.334,2	6.000,8	(666,5)	7.305,2	(1.971,0)

(1) Provisões ReSUS líquido de Depósito Judicial, % Adimplência ABIs e Dívida Ativa há mais de 5 anos, conforme regra ANS.

(2) Representa o somatório dos Eventos a Liquidar das operadoras individuais antes das consolidações e eliminações.

Capital Regulatório

Todas as operadoras do grupo mantiveram superávit de Capital Regulatório (CR), que recuou R\$63,0 milhões no trimestre, de R\$5.314,0 milhões em mar'26 para R\$5.251,0 milhões em jun'26. Como esse valor reflete a soma dos superávits individuais de cada operadora, ele não corresponde ao que seria apurado caso todas estivessem consolidadas em uma única entidade legal.



Relatório de Resultados 2T26



Anexos



Eventos Pontuais

R\$ milhões	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Comentários
Receita Líquida						
Deduções	17,3	0,0	0,0	0,0	0,0	
	17,3					Benefício da reclassificação CustoxDespesa
Custo Total						
ReSUS	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	
		9,1				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
Lucro bruto	17,3	9,1	0,0	0,0	0,0	
Despesas de vendas						
Despesas com comissões	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
	18,0					Clawback de comissões
Despesas administrativas						
Pessoal	24,7	39,3	0,0	0,0	0,0	
	24,7	30,7				Baixa de provisão de remuneração variável
		8,6				Reversão ACT/CCT
Contingências e Tributos	0,0	24,9	89,0	0,0	(14,0)	
			89,0			Reversão passivo tributário
		24,9				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
					(14,0)	Provisão Contingências
Outras despesas/receitas operacionais	47,8	59,9	68,8	12,0	11,9	
	47,8	48,3	48,8	12,0	11,9	Acordo M&A
			10,0			Constituição ativo judicial transitado e julgado
			10,0			Ajuste bonificação medicamentos
		11,6				Multas aplicadas contra corretores
Ebitda Ajustado	107,8	133,1	157,8	12,0	(2,1)	
Resultado Financeiro						
	(72,3)	(13,4)	44,0	0,0	0,0	
	(46,2)					Baixa de atualizações monetárias de liberações de depósitos judiciais
	(26,1)	(55,7)				Juros e atualizações monetárias oriundas das cobranças retroativas da NDI
		42,3				Estorno do excedente após acordo ANS x HAM
			44,0			Atualização de depósitos judiciais
Imposto diferido	0,0	0,0	0,0	(170,5)	0,0	
				(170,5)		Reversão do imposto contituído sobre o SOP



Demonstração de Resultado

R\$ milhões	2T26	1T26	Var. % 2T26/1T26	2T25	Var. % 2T26/2T25	1S26	1S25	Var. % 1S26/1S25
Receita Líquida	7.973,9	7.892,5	1,0%	7.674,0	3,9%	15.866,3	15.173,5	4,6%
Receita de contraprestações brutas	8.018,1	8.007,6	0,1%	7.754,2	3,4%	16.025,7	15.366,2	4,3%
Receita com outras atividades	242,5	215,1	12,7%	217,0	11,7%	457,6	439,4	4,2%
Deduções	(286,8)	(330,2)	-13,2%	(297,3)	-3,5%	(617,0)	(632,1)	-2,4%
Custo Total	(6.282,6)	(6.001,0)	4,7%	(6.105,3)	2,9%	(12.283,5)	(11.724,9)	4,8%
Variação da PEONA	(13,9)	(33,6)	-58,6%	(1,3)	938,1%	(47,5)	(25,4)	87,1%
Variação da provisão de ressarcimento ao SUS	(108,3)	(106,5)	1,6%	(297,8)	-63,7%	(214,8)	(369,6)	-41,9%
Depreciação e amortização	(163,1)	(163,9)	-0,5%	(134,0)	21,7%	(327,0)	(270,2)	21,0%
Custo médico-hospitalar e outros	(5.997,3)	(5.696,9)	5,3%	(5.672,1)	5,7%	(11.694,2)	(11.059,7)	5,7%
Sinistralidade Caixa	-75,2%	-72,2%	-3,0pp	-73,9%	-1,3pp	-73,7%	-72,9%	-0,8pp
Lucro bruto	1.691,3	1.891,5	-10,6%	1.568,7	7,8%	3.582,8	3.448,6	3,9%
Margem bruta	21,2%	24,0%	-2,8pp	20,4%	0,8pp	22,6%	22,7%	-0,1pp
Despesas de vendas	(676,5)	(619,7)	9,2%	(573,8)	17,9%	(1.296,3)	(1.140,6)	13,6%
Despesas com comissões	(370,2)	(334,0)	10,8%	(295,6)	25,2%	(704,2)	(609,3)	15,6%
Provisão para perdas sobre créditos	(159,3)	(153,9)	3,5%	(129,5)	23,1%	(313,3)	(271,7)	15,3%
Despesas com publicidade e propaganda	(18,2)	(16,1)	13,2%	(42,4)	-57,1%	(34,3)	(56,5)	-39,4%
Despesas com pessoal	(72,7)	(66,1)	9,9%	(67,8)	7,1%	(138,8)	(142,5)	-2,6%
Outras despesas com vendas	(56,2)	(49,5)	13,4%	(38,4)	46,1%	(105,7)	(60,6)	74,4%
Despesas administrativas	(992,8)	(951,6)	4,3%	(910,3)	9,1%	(1.944,4)	(1.817,3)	7,0%
Pessoal	(162,8)	(157,1)	3,7%	(130,1)	25,2%	(319,9)	(282,4)	13,3%
Serviços de terceiros	(149,7)	(142,2)	5,2%	(120,7)	24,0%	(291,9)	(223,9)	30,4%
Localização e funcionamento	(39,0)	(38,4)	1,8%	(48,2)	-19,0%	(77,4)	(98,0)	-21,0%
Depreciação e amortização	(284,8)	(284,6)	0,1%	(405,4)	-29,8%	(569,3)	(823,6)	-30,9%
Tributos	(4,9)	(2,9)	68,5%	(4,0)	22,3%	(7,9)	(13,7)	-42,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(232,8)	(182,5)	27,6%	(80,5)	189,2%	(415,3)	(189,2)	119,5%
Indenização Multa ANS	(109,5)	(128,2)	-14,5%	(103,4)	6,0%	(237,7)	(149,5)	59,0%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(11,7)	(8,6)	35,9%	(12,7)	-7,8%	(20,4)	(29,1)	-29,9%
Despesas diversas	2,5	(7,1)	n/a	(5,2)	n/a	(4,6)	(7,8)	-41,5%
Outras despesas/receitas operacionais	22,8	25,9	-12,1%	66,5	-65,7%	48,8	93,7	-47,9%
Lucro operacional	44,8	346,2	-87,1%	151,1	-70,4%	391,0	584,3	-33,1%
Receitas financeiras	389,8	406,6	-4,1%	357,6	9,0%	796,4	789,1	0,9%
Despesas financeiras	(733,5)	(757,1)	-3,1%	(774,8)	-5,3%	(1.490,6)	(1.517,8)	-1,8%
Lucro antes de IR e CSLL	(298,9)	(4,3)	6794,8%	(266,1)	12,3%	(303,2)	(144,4)	110,1%
IR e CSLL corrente	(19,4)	(28,6)	-32,2%	(44,1)	-56,0%	(48,0)	(100,4)	-52,2%
IR e CSLL diferido	101,2	(121,4)	n/a	104,3	-3,0%	(20,1)	93,2	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
Margem líquida	-2,7%	-2,0%	-0,8pp	-2,7%	0,0pp	-2,3%	-1,0%	-1,3pp
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(154,3)	40,7%	(205,8)	5,5%	(371,4)	(151,5)	145,1%
(+) Programa de outorga de ações e ILP	11,7	179,2	-93,4%	12,7	-7,8%	190,9	29,1	556,4%
(+) Amortização do intangível	217,8	219,2	-0,6%	342,0	-36,3%	437,0	687,8	-36,5%
(+) ReSUS	0,0	0,0	n/a	150,6	-100,0%	0,0	150,6	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado	12,5	244,0	-94,9%	299,5	-95,8%	256,5	767,4	-66,6%
Margem	0,2%	3,1%	-2,9pp	3,9%	-3,7pp	1,6%	5,1%	-3,4pp
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(81,8)	(20,5)	298,4%	(8,8)	833,6%	(102,4)	7,2	n/a
(+) Resultado Financeiro	343,7	350,5	-1,9%	417,2	-17,6%	694,2	728,6	-4,7%
(+) Depreciação e Amortização	230,0	229,3	0,3%	197,4	16,5%	459,3	406,0	13,1%
Ebitda Ajustado	504,4	803,3	-37,2%	905,4	-44,3%	1.307,7	1.909,3	-31,5%
Margem	6,3%	10,2%	-3,9pp	11,8%	-5,5pp	8,2%	12,6%	-4,3pp

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Balanço Patrimonial

R\$ milhões	30/06/2026	31/12/2025	Var. R\$	Var. %
Ativo	74.413,2	74.101,7	311,5	0,4%
Ativo circulante	12.618,1	12.252,7	365,4	3,0%
▸ Caixa e equivalentes de caixa	1.002,0	875,4	126,6	14,5%
▸ Aplicações financeiras de curto prazo	6.885,4	6.988,0	(102,6)	-1,5%
▸ Contas a receber de clientes	2.133,8	1.899,3	234,5	12,3%
▸ Estoques	377,8	362,8	15,0	4,1%
▸ Impostos a recuperar	1.217,4	1.281,7	(64,3)	-5,0%
▸ Outros ativos	577,1	449,3	127,9	28,5%
▸ Despesa de comercialização diferida	424,5	396,2	28,3	7,1%
Ativo não circulante	61.795,1	61.849,0	(53,9)	-0,1%
▸ Aplicações financeiras de longo prazo	160,3	321,3	(161,0)	-50,1%
▸ Impostos diferidos	4.263,6	4.160,0	103,6	2,5%
▸ Depósitos judiciais	2.108,6	1.727,7	380,9	22,0%
▸ Despesa de comercialização diferida	655,0	648,3	6,8	1,0%
▸ Outros créditos com partes relacionadas	2,0	2,0	0,0	0,1%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0	n/a
▸ Outros ativos	178,4	163,1	15,2	9,3%
▸ Investimentos	5,9	6,0	(0,1)	-0,8%
▸ Imobilizado	6.494,7	6.481,7	13,0	0,2%
▸ Intangível	47.926,7	48.339,1	(412,4)	-0,9%
Passivo e patrimônio líquido	74.413,2	74.101,7	311,5	0,4%
Passivo circulante	7.433,8	6.975,7	458,2	6,6%
▸ Empréstimos e Financiamentos	853,9	847,2	6,7	0,8%
▸ Fornecedores	275,9	252,0	23,9	9,5%
▸ Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.613,6	3.599,2	14,4	0,4%
▸ Débitos de operações de assistência à saúde	59,1	56,8	2,3	4,0%
▸ Obrigações sociais	1.056,1	766,2	289,9	37,8%
▸ Tributos e contribuições a recolher	421,4	407,6	13,8	3,4%
▸ Imposto de renda e contribuição social	50,2	31,1	19,1	61,6%
▸ Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,7	0,6	0,1	23,6%
▸ Arrendamentos a pagar	571,9	566,8	5,1	0,9%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	278,9	234,6	44,3	18,9%
▸ Outros débitos com partes relacionadas	1,4	4,0	(2,5)	-63,5%
▸ Outras contas a pagar	250,6	209,7	40,9	19,5%
Passivo não circulante	19.155,9	18.920,9	235,0	1,2%
▸ Empréstimos e Financiamentos	12.057,8	12.021,1	36,8	0,3%
▸ Tributos e contribuições a recolher	76,6	91,7	(15,1)	-16,5%
▸ Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	446,4	396,5	49,9	12,6%
▸ Arrendamentos a pagar	2.056,1	2.019,1	37,1	1,8%
▸ Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.220,7	2.086,5	134,1	6,4%
▸ Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.941,7	1.714,9	226,8	13,2%
▸ Instrumentos financeiros derivativos	34,1	16,9	17,3	102,4%
▸ Outras contas a pagar	322,4	574,3	(251,9)	-43,9%
Patrimônio líquido	47.823,5	48.205,1	(381,6)	-0,8%
▸ Capital social	38.866,3	38.866,3	0,0	0,0%
▸ Ações em tesouraria	(940,8)	(961,4)	20,6	-2,1%
▸ Reserva legal	201,5	201,5	0,0	0,0%
▸ Reserva de capital	9.838,9	9.848,4	(9,4)	-0,1%
▸ Reserva de lucros	353,1	353,1	0,0	0,0%
▸ Outros resultados abrangentes	(124,6)	(104,4)	(20,2)	19,3%
▸ Lucros (Prejuízos) acumulados do período	(372,1)	0,0	(372,1)	n/a
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	47.822,4	48.203,4	(381,1)	-0,8%
Participação de não controladores	1,1	1,7	(0,6)	-34,4%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro (prejuízo) líquido	(217,1)	(205,8)	(371,4)	(151,6)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	1.315,2	1.536,9	3.011,9	2.948,8
• Depreciação e amortização	373,7	473,2	746,3	960,8
• Amortização de direito de uso	74,1	66,2	150,0	133,0
• Provisão/(Reversão) de glosa esperada	(12,7)	15,5	(17,3)	15,5
• Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	122,0	371,4	262,0	394,9
• Provisão para perdas sobre créditos	159,3	129,5	313,3	271,7
• Baixa de ativo imobilizado	0,1	0,1	46,6	0,2
• Baixa do intangível	0,0	2,0	0,0	2,0
• Baixa de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
• Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(0,0)	0,1	2,6	5,2
• Apropriação prêmio de retenção	1,7	4,2	(0,4)	8,4
• Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	(2,1)	(1,0)	(3,1)	(5,3)
• Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	152,7	73,5	372,8	206,3
• Rendimento de aplicação financeira	(255,2)	(301,5)	(497,5)	(578,9)
• Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0
• Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	13,1	31,4	46,4	49,7
• Juros e atualizações monetárias de arrendamento	84,8	90,9	171,3	181,9
• Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	459,5	452,8	922,9	888,1
• Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	68,1	45,5	121,3	93,8
• Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(36,6)	0,0	(67,1)	0,0
• Atualizações monetárias SUS	25,3	51,1	46,7	68,9
• Atualização monetária de obrigações contratuais	7,8	15,1	24,5	38,4
• Efeito líquido de ativos indenizatórios	0,0	(25,8)	0,0	(25,8)
• Variação cambial	(3,0)	(13,3)	(15,2)	(32,8)
• Transações de pagamento baseado em ações	11,7	12,7	20,4	29,1
• Mudança no valor justo passivo contingente	0,0	0,0	0,0	0,0
• Outros	0,0	0,0	0,0	0,0
• Imposto e contribuição social	19,4	44,1	48,0	100,4
• Impostos diferidos	(101,2)	(104,3)	20,1	(93,2)
• Amortização de despesas de comercialização diferidas	152,6	103,3	297,3	236,3
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(591,0)	(319,6)	(1.234,3)	(899,0)
• Contas a receber	(212,1)	(225,0)	(519,5)	(495,8)
• Estoques	69,8	(32,9)	(15,0)	(51,8)
• Tributos a recuperar	38,9	231,6	172,3	200,9
• Depósitos judiciais	(211,0)	(183,4)	(313,8)	(316,6)
• Outros ativos	(89,2)	33,3	(225,9)	45,7
• Despesa de comercialização diferida	(187,4)	(143,3)	(332,4)	(281,3)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	(189,0)	(362,5)	(461,9)	(364,2)
• Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(137,1)	(18,1)	(245,9)	268,5
• Débitos de operações de assistência à saúde	(8,0)	(2,0)	2,3	(45,5)
• Obrigações sociais	180,4	109,4	384,0	176,2
• Fornecedores	(6,2)	42,7	76,7	80,1
• Tributos e contribuições a recolher	(118,6)	(369,1)	(242,4)	(453,1)
• Outras contas a pagar	25,1	(22,0)	(198,0)	(136,8)
• Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,5)	(6,9)	(22,3)	(111,5)
• Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(120,2)	(96,5)	(216,3)	(142,2)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas	318,1	649,0	944,3	1.534,0
• Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	0,0	(9,6)	0,0	(9,6)
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	318,1	639,4	944,3	1.524,4
Fluxo de caixa das atividades de investimento	791,3	301,3	395,4	(424,6)
• (Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	0,0	(0,0)	0,0	(0,0)
• Aquisição de imobilizado	(103,4)	(130,9)	(225,7)	(232,7)
• Aquisição de intangíveis	(69,2)	(66,6)	(137,6)	(163,4)
• Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	963,9	515,1	761,0	(12,2)
• Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	(16,2)	0,0	(16,2)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.026,5)	(800,3)	(1.213,2)	(1.061,1)
• Emissão de debêntures	0,0	1.500,0	0,0	1.500,0
• Captação de empréstimos e financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
• Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	(2,4)	(0,7)	(15,4)	(8,8)
• Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	0,0	(1.250,0)	0,0	(1.250,0)
• Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(848,5)	(753,2)	(864,0)	(778,9)
• Custos de transação relacionados à captações	(0,3)	(6,0)	(0,3)	(6,3)
• Aquisição de controladas - Pagamentos	(24,7)	(157,1)	(34,7)	(225,7)
• Pagamento de arrendamento	(150,5)	(133,5)	(298,8)	(265,9)
• Gasto com emissão de ações	0,0	0,0	0,0	0,0
• Recompra de ações próprias	0,0	(0,5)	0,0	(0,8)
• Pagamento de plano de remuneração baseado em ações - Stock grant	0,0	0,0	0,0	(25,4)
• Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	0,0	0,7	0,0	0,7
Variação do caixa e equivalentes de caixa	82,9	140,4	126,5	38,6
• Caixa e equivalentes de caixa no início do período	919,1	495,0	875,4	596,8
• Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.002,0	610,2	1.002,0	610,2
• Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	0,0	(25,2)	0,0	(25,2)

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.



Relações
com Investidores

ri@hapvida.com.br

ri.hapvida.com.br

ANS nº 368253